

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

abril 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi , AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

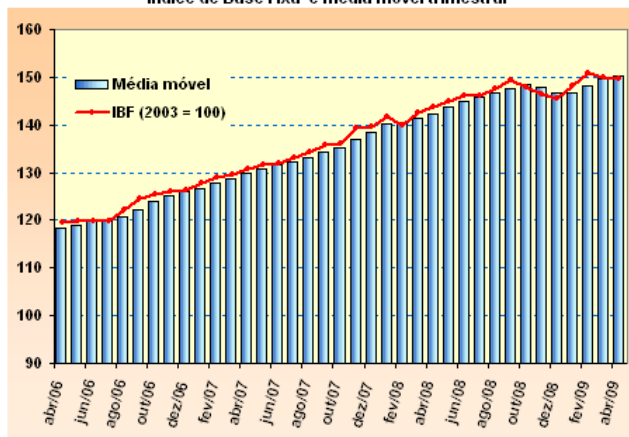
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em abril, variações de -0,2% para o volume de vendas e de 0,2% para a receita nominal de vendas, ambas as taxas em relação ao mês anterior com ajustamento sazonal. Estes resultados sinalizam uma estabilidade nas vendas do setor neste tipo de comparação, como apontam a evolução dos indicadores de base fixa (gráficos 1 e 2). Em relação a abril/08, as variações de 6,9% para o volume de vendas e de 13,0% na receita nominal ficaram bem acima das taxas observadas em março (Tabela 1), devido principalmente ao deslocamento da Páscoa, de março para abril, entre 2008 e 2009. Nos acumulados dos quatro primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 4,5% e 7,1% para o volume de vendas, e em 10,6% e 13,4% para a receita nominal.

Gráfico 1

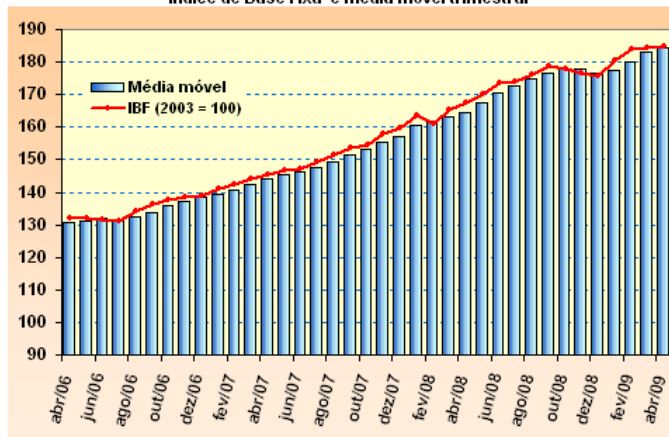
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, as quedas em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal, foram de -4,0% para volume de vendas e de -4,5% para a receita nominal. Estes resultados, inferiores aos do **Comércio varejista**, se devem ao encolhimento das vendas de Veículos e de Material de construção, que será comentado adiante. Em termos de volume de vendas, o setor também registra variação negativa em relação a abril de 2008 (-0,8%), obtendo taxas de crescimento de 2,5% no acumulado do ano e de 6,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores a receita nominal de vendas apresentou variações de 1,6%; 5,2%; e 10,6%, respectivamente.

Na comparação abril/março de 2009 com ajuste sazonal, apenas duas das 8 atividades do **Varejo** apresentaram taxas de variação positivas para o volume de vendas: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,8%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (8,9%). Os resultados negativos foram de -0,8% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,7% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -2,0% para *Móveis eletrodomésticos*; -1,0% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -2,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; e -2,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. As duas outras atividades que com as anteriores formam o **Varejo Ampliado** registraram também resultados negativos em relação a março: *Veículos e motos, partes e peças*, com taxa de -5,6%; e *Material de construção* (-3,5%) – Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,9	-0,5	-0,2	3,8	1,3	6,9	4,5	7,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,9	1,1	-0,8	0,8	4,5	3,7	3,2	8,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,9	-0,7	0,8	5,7	-0,2	14,1	6,5	5,5
2.1 - Super e hipermercados	2,5	-0,7	0,3	5,4	-0,7	14,1	6,2	5,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,0	1,8	-1,7	-6,9	-8,3	-9,8	-7,5	-1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,5	-2,4	-2,0	-2,1	-0,9	-10,0	-1,6	8,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	1,7	-1,0	12,0	15,7	11,3	12,0	12,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,9	1,0	8,9	11,2	18,0	27,0	18,1	29,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,3	1,5	-2,7	1,9	10,5	-1,4	9,4	10,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,6	0,3	-2,4	10,5	4,7	13,8	8,3	11,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,5	1,4	-4,0	1,6	6,3	-0,8	2,5	6,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,5	2,5	-5,6	-0,1	17,2	-11,3	1,3	5,1
10- Material de Construção	3,8	1,0	-3,5	-12,8	-4,3	-15,8	-11,4	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

Em relação a abril de 2008, exatamente metade das 10 atividades pesquisadas obteve crescimento no volume de vendas. Os resultados setoriais, bem como suas contribuições à taxa global do setor varejista, serão comentados a seguir.

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 14,1% em relação a abril de 2008, figura este mês com a segunda maior taxa de desempenho setorial do varejo. Tal resultado, assim como o desempenho de março (-0,2%), resulta consideravelmente do fator calendário: o deslocamento da Páscoa, de março para abril, entre 2008 e 2009. Essa magnitude de crescimento, combinada com o elevado peso na estrutura do comércio, colocou o segmento como responsável, em abril, por 98% da taxa global do setor (Tabela 3). Em termos de resultados acumulados, as variações foram de 6,5% para quatro primeiros meses do ano e de 5,5% para os últimos 12 meses. A estabilização dos preços dos alimentos⁽¹⁾ e o crescimento da massa de rendimento real efetivo dos assalariados⁽²⁾ vêm mantendo a atividade num patamar de crescimento próximo daquele registrado antes de setembro do ano passado (Gráfico 6).

(1) De setembro/08 a abril/09, os preços de alimentação no domicílio variaram em 1,3%, contra um aumento de 3,1% do Índice Geral, segundo o IPCA.

(2) Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, o aumento da massa de rendimento real efetivo dos assalariados, para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, foi de 6,2% na relação março09/março08.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com expansão de 13,8% no volume de vendas em relação a abril de 2008, proporcionou o segundo maior impacto positivo na formação da taxa do varejo. O diferencial entre a taxa desse mês e a de março (4,7%) também resulta do Efeito-Páscoa já anunciado, uma vez que as lojas de departamentos têm forte participação nas vendas de produtos relacionados à data. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2009, em relação a igual período de 2008, a atividade revela taxa de crescimento da ordem de 8,3%, acumulando em 12 meses variação de 11,3%. Agregando um conjunto diversificado de segmentos que inclui, além de lojas de departamentos, ótica, joalheria, material esportivo, brinquedos etc., seu desempenho está mais próximo daqueles revelados pelas atividades que têm na evolução da massa de salários sua base de sustentação, do que pelos que dependem essencialmente do crédito.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,9	0,1	0,2	10,2	7,3	13,0	10,6	13,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,8	0,4	-0,5	3,8	6,2	4,7	4,9	9,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,3	-0,2	1,0	14,6	7,9	22,0	15,1	16,6
2.1 - Super e hipermercados	3,5	-1,6	3,2	14,3	7,3	22,0	14,8	16,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,2	4,2	-2,1	0,1	-1,0	-3,2	-0,6	5,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,1	-1,8	-1,9	-2,7	0,3	-9,6	-1,6	-6,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,3	2,2	0,5	17,0	21,1	18,5	17,6	17,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,0	1,9	7,2	4,0	11,8	17,6	9,9	16,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,9	3,9	-2,9	4,9	14,2	2,3	12,7	12,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,8	1,2	-1,6	20,0	13,7	25,1	17,7	18,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,2	2,4	-4,5	4,5	8,7	1,6	5,2	10,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,7	9,1	-13,2	-4,6	11,1	-15,9	-3,4	5,0
10- Material de Construção	6,2	0,4	-0,6	-0,6	9,1	-4,5	0,9	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; com 11,3% de variação no volume de vendas na relação abril09/abril08 exerceu a terceira maior contribuição à taxa geral do varejo. Com expansão da ordem de 12,0% no acumulado de janeiro a abril, sobre igual período de 2008, e aumento de 12,8% no acumulado dos últimos 12 meses, a atividade vem praticamente mantendo o ritmo de crescimento, o que pode ser justificado tanto pelo resultado positivo da massa real de salários como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

A atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* exerceu o quarto maior impacto positivo na formação da taxa do varejo em abril, com seus 27,0% de crescimento em relação a igual mês de 2008. Em termos de resultados acumulados, trata-se da atividade com o maior patamar de expansão do volume de vendas até agora: 18,1% na relação janeiro-abril09/janeiro-abril08, e 29,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Aumento de renda e redução de preços são os

principais fatores explicativos deste desempenho.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,9	6,9	100,0	-0,8	-0,8	100,00
Combustíveis e lubrificantes	3,7	0,4	5,5	3,7	0,2	-26,19
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	14,1	6,7	97,7	14,1	4,0	-471,43
Tecidos, vestuário e calçados	-9,8	-0,8	-11,6	-9,8	-0,5	55,95
Móveis e eletrodomésticos	-10,0	-1,7	-24,1	-10,0	-1,0	116,67
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	11,3	0,7	9,4	11,3	0,4	-45,24
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	27,0	0,5	7,0	27,0	0,3	-33,33
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,4	0,0	-0,1	-1,4	0,0	0,00
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,8	1,1	16,2	13,8	0,7	-78,57
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-11,3	-4,0	475,00
Material de construção	-	-	-	-15,8	-0,9	107,14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A quinta e última contribuição positiva ao desempenho do varejo, na relação abril09/abril08, deveu-se a *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento no volume de vendas da ordem de 3,7%. Registrando taxas de variação de 3,2% e 8,3% nos acumulados dos quatro primeiros meses do ano, em relação a igual período do ano anterior, e nos últimos 12 meses, respectivamente, o segmento vem mantendo resultados próximos dos obtidos pelo varejo, mesmo com a redução da atividade econômica. Para isto vem sendo fundamental a estabilidade nos preços dos combustíveis, que tem variado abaixo da índice geral de inflação. Segundo o IPCA, no acumulado de 12 meses até abril, os combustíveis automotivos variaram de preços em 1,1%, contra uma variação de 5,5% do Índice Geral.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com -10,0% de queda no volume de vendas em relação a abril de 2008, foi a que mais contribuiu negativamente na formação da taxa de desempenho do varejo, este mês. No acumulado de janeiro a abril assinalou redução de -1,6% sobre igual período do ano anterior, e variação positiva de 8,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Esta última taxa incorporando, ainda, as altos índices de desempenho observadas até setembro de 2008. As restrições ao crédito aliadas às expectativas do consumidor diante de um novo cenário econômico, e ainda, o elevado nível de vendas que o segmento alcançou depois de cinco anos ininterruptos de forte crescimento, justificam o quadro atual de taxas negativas.

O segundo maior impacto negativo sobre o resultado do varejo coube a *Tecidos, vestuário e calçados*, que obteve variação de -9,8% no volume de vendas em abril, com relação ao mesmo mês de 2008. Em termos de resultados acumulados, as taxas ficaram em -7,5% na relação janeiro-abril09/janeiro-abril08 e em -1,1% no acumulado dos últimos 12 meses. Já que as vendas da atividade são sensíveis tanto à evolução da massa de salários, com variação positiva, quanto ao crédito (ofertado com restrições a partir de setembro/08), fica para o fator preço uma boa dose de explicação para este comportamento negativo. De setembro/08 a abril/09, segundo o IPCA, enquanto o Índice Geral de Preços variou 3,1%, o item roupas teve crescimento de 6,2%. Ou seja, exatamente o dobro.

A variação no volume de vendas de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, de -1,4% sobre abril de 2008, teve reduzida importância na formação da taxa geral comércio varejista. O resultado desse mês, o primeiro negativo da atividade depois de 27 meses de crescimento, praticamente não afetou os resultados acumulados, que continuam acima da taxa global do setor, atingindo 9,4% para os quatro primeiros meses do ano, e 10,3% nos últimos 12 meses. Justifica estes resultados a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, com participação crescente na oferta de suprimentos de informática.

Completam o quadro de taxas negativas na relação abril09/abril/08, *Veículos e motos, partes e peças*, com variação de -11,3%; e *Material de construção* (-15,8%), resultados que proporcionaram uma queda de -0,8% no volume de vendas do **Comércio varejista ampliado**. Com relação aos indicadores acumulados, houve redução das taxas em ambas as atividades. Para *Veículos e motos, partes e peças* elas se estabeleceram em 1,3% para o período janeiro-abril, e em 5,1% para os últimos 12 meses. Já as taxas de *Material de construção* se situaram em -11,4% no acumulado do ano, e em 0,3% no de 12 meses. Tais resultados são atribuídos ao já comentado quadro de restrições ao crédito e de incertezas dos consumidores, que teve início em setembro/08. A política de redução do IPI para automóveis e, mais recentemente, para itens básicos de material de construção, vem evitando uma maior retração destas atividades.

RESULTADOS REGIONAIS

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de novembro por Unidades da Federação mostram o seguinte quadro, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal: dezesseis estados como variações positivas e 11 assinalando quedas. Os principais acréscimos ocorreram em Alagoas (3,4%); Roraima (3,2%), Sergipe (3,0%); e Paraíba (2,4%), enquanto que as maiores reduções se estabeleceram em Rondônia (-7,6%); Tocantins (-2,1%); Santa Catarina (-2,1%); e Goiás (-1,7%).

Já na relação abril09/abril08 (sem ajustamento), vinte e duas das 27 Unidades da Federação assinalaram resultados positivos no volume de vendas. As maiores taxas de crescimento ocorreram nos estados de Roraima (24,2%); Sergipe (12,4%); Rondônia (11,6%); São Paulo (9,8%); e Alagoas (9,7%). As principais quedas foram em Tocantins (-2,0%); Acre (-1,9%); e Espírito Santo (-1,8%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem: São Paulo (9,8%); Rio de Janeiro (5,4%); Paraná (8,9%); Minas Gerais (5,4%); e Santa Catarina (9,7%).

Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, ainda na comparação com abril/08, prevaleceram os resultados negativos, que ocorreram em quinze das 27 Unidades da Federação. Destacaram-se com as maiores quedas o Acre (-12,6%); Amazonas (-10,1%); Espírito Santo (-7,7%); Distrito Federal (-7,4%); e Goiás (-6,6%). Em termos de contribuição para o resultado negativo do setor, os destaques foram Rio Grande do Sul (-3,4%); Distrito Federal (-7,4%); Goiás (-6,6%); Espírito Santo (-7,7%); e Rio de Janeiro (-1,4%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

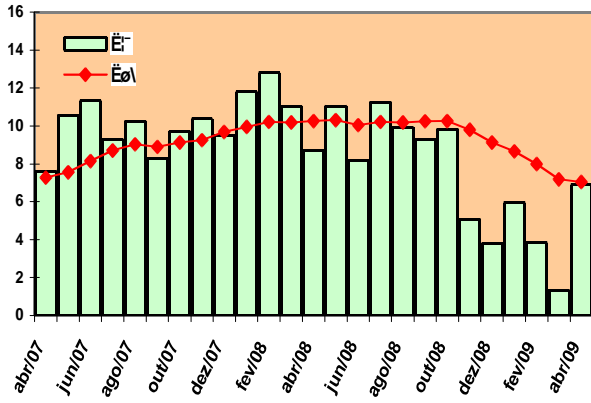


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

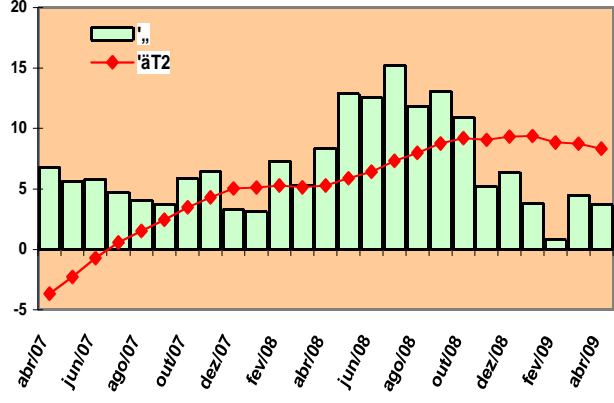


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

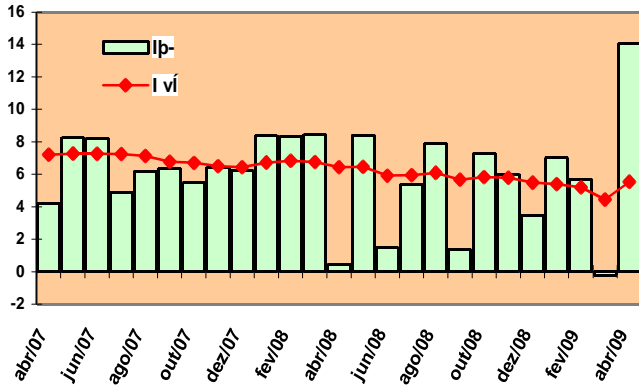


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

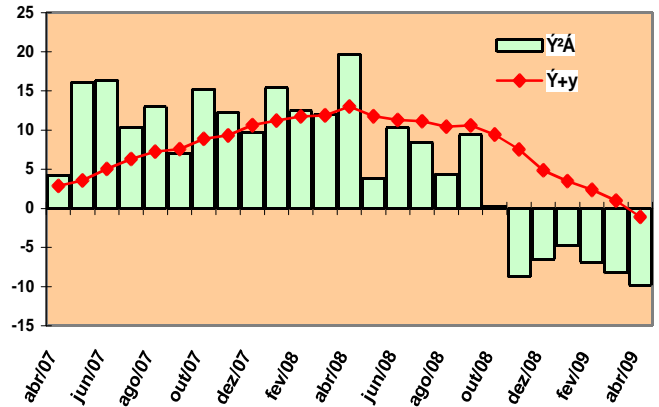


Gráfico 8- Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

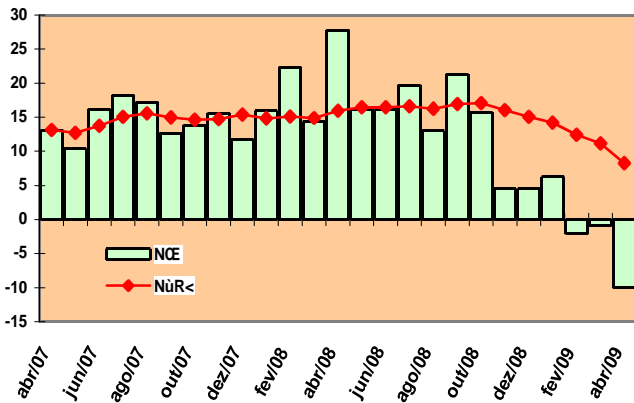


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

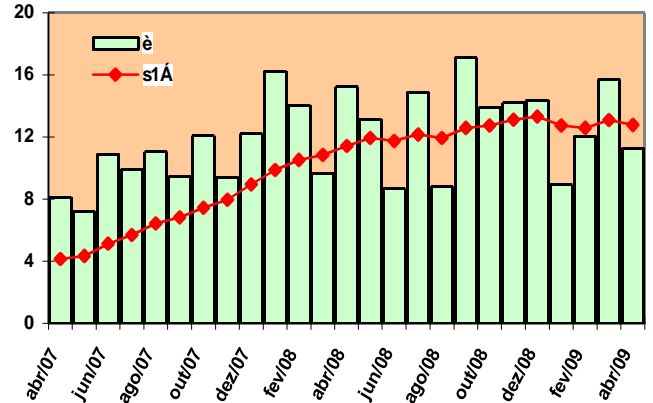


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

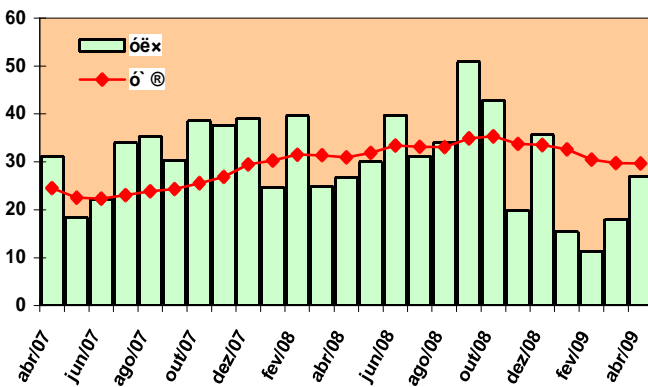


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

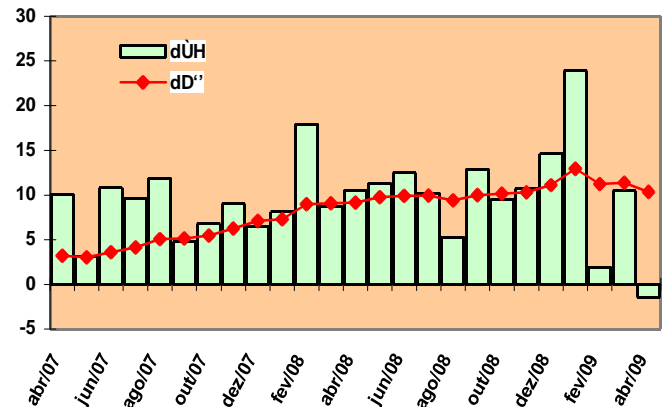


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

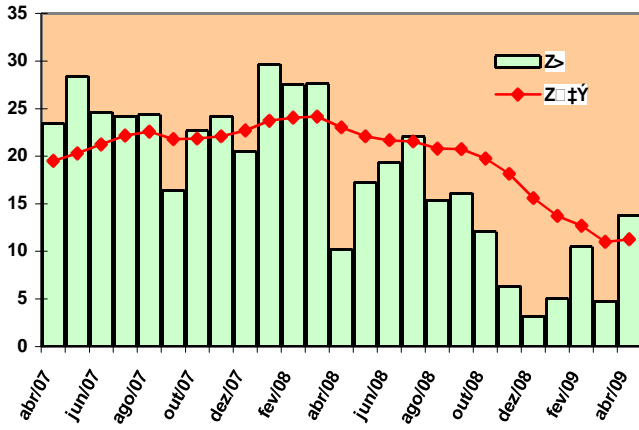


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

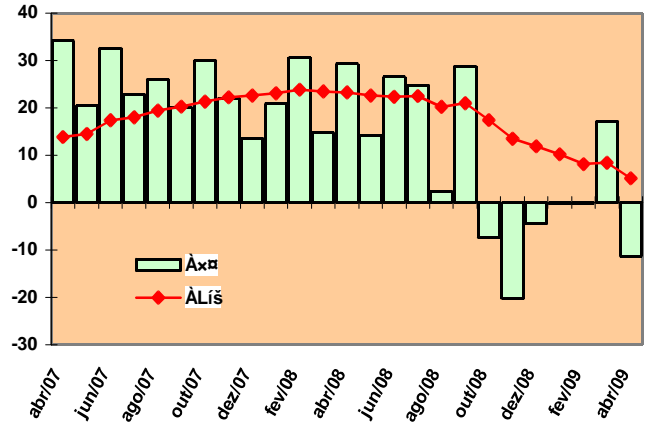
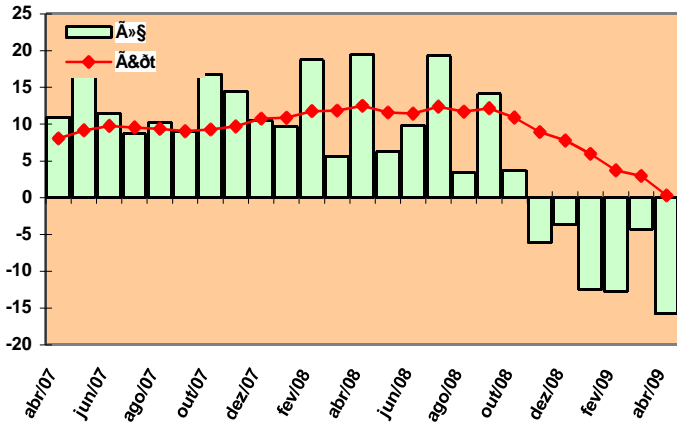


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/09	mar/09	abr/09	no ano	12 Meses
Brasil	144,8	3,8	1,3	6,9	4,5	7,1
Rondônia	161,8	11,4	12,7	11,6	14,8	15,3
Acre	186,9	4,9	-2,4	-1,9	2,2	6,9
Amazonas	158,4	0,2	3,8	3,4	3,2	0,0
Roraima	158,3	18,5	21,6	24,2	20,5	15,4
Pará	128,3	0,8	-0,7	-0,4	-2,3	-1,2
Amapá	139,3	6,8	6,8	1,2	5,3	6,7
Tocantins	177,1	-1,7	2,5	-2,0	-0,1	3,5
Maranhão	197,8	7,9	2,1	2,3	4,6	6,8
Piauí	149,3	7,0	8,4	9,0	6,3	7,4
Ceará	161,2	8,5	10,4	7,8	7,7	8,1
Rio G. do Norte	176,4	1,9	1,0	3,8	2,8	6,3
Paraíba	163,8	-0,8	0,7	6,4	-0,4	6,5
Pernambuco	146,7	0,5	0,1	6,3	2,7	4,1
Alagoas	193,6	5,4	1,2	9,7	4,7	5,0
Sergipe	166,4	7,8	6,8	12,4	9,9	5,8
Bahia	146,6	4,0	1,0	6,8	3,6	6,2
Minas Gerais	144,5	1,1	1,6	5,4	3,3	5,3
Espírito Santo	158,0	-2,4	-7,9	-1,8	-2,7	4,1
Rio de Janeiro	130,9	6,5	2,7	5,4	5,5	6,5
São Paulo	151,9	6,1	1,8	9,8	6,5	10,0
Paraná	133,4	3,3	-1,2	8,9	3,9	5,8
Santa Catarina	146,7	3,6	2,7	9,7	5,7	5,6
Rio Grande do Sul	121,2	-2,8	-1,0	2,6	-0,2	3,4
Mato Grosso do Sul	155,6	-0,4	2,0	1,4	3,9	8,2
Mato Grosso	133,0	3,5	0,3	0,5	3,5	8,0
Goiás	146,7	-0,8	2,2	3,1	1,8	6,0
Distrito Federal	141,6	-2,6	-4,9	-0,4	-2,1	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,9	4,5	7,1	3,7	3,2	8,3	14,1	6,5	5,5	14,1	6,2	5,3	-9,8	-7,5	-1,1
Ceará	7,8	7,7	8,1	20,2	18,1	18,6	14,3	10,7	6,9	14,0	10,7	7,0	-1,3	-0,4	2,0
Pernambuco	6,3	2,7	4,1	18,5	12,0	12,9	11,8	3,4	5,2	11,3	2,7	4,8	-7,8	-3,3	-6,3
Bahia	6,8	3,6	6,2	2,9	-0,8	6,5	14,3	6,7	4,6	13,7	5,0	3,1	-8,0	-5,6	-5,9
Minas Gerais	5,4	3,3	5,3	5,9	5,1	12,3	10,9	3,8	2,1	11,1	3,9	2,1	-3,3	-4,8	-1,2
Espirito Santo	-1,8	-2,7	4,1	-0,4	7,3	12,1	3,5	-3,5	0,5	3,5	-3,8	0,2	-10,4	-4,2	6,6
Rio de Janeiro	5,4	5,5	6,5	1,8	5,1	11,1	9,3	4,8	4,7	8,9	4,2	4,7	-16,4	-12,0	-4,9
São Paulo	9,8	6,5	10,0	7,3	3,3	11,4	18,5	10,9	9,4	18,5	10,6	8,9	-9,7	-8,7	2,1
Paraná	8,9	3,9	5,8	0,9	5,8	6,1	12,4	1,0	1,9	12,6	0,8	1,6	-11,8	-7,1	-1,1
Santa Catarina	9,7	5,7	5,6	10,7	8,0	5,6	13,1	3,8	2,9	13,1	3,7	2,9	-5,5	-2,2	-1,8
Rio Grande do Sul	2,6	-0,2	3,4	-6,6	-8,3	1,0	9,3	-0,1	1,6	9,3	-0,2	1,5	-14,3	-8,4	-3,4
Goiás	3,1	1,8	6,0	2,7	4,4	18,4	9,2	3,1	-1,9	8,9	3,0	-2,0	-2,2	-2,1	-0,5
Distrito Federal	-0,4	-2,1	1,3	-3,1	-0,6	2,0	6,0	-1,2	-2,8	6,0	-1,3	-3,0	-1,3	-0,4	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-10,0	-1,6	8,3	11,3	12,0	12,8	-1,4	9,4	10,3	27,0	18,1	29,7	13,8	8,3	11,3
Ceará	-1,5	1,9	6,8	3,8	4,0	4,7	-14,3	-0,6	2,6	-3,2	8,5	23,7	14,0	13,6	11,9
Pernambuco	-8,2	0,8	9,0	12,8	-0,5	-7,9	-5,1	4,5	2,3	-20,5	-16,0	-16,5	2,0	1,3	5,8
Bahia	-7,4	-4,8	7,0	1,6	7,8	9,9	-22,4	16,0	20,4	-1,9	-20,2	0,2	52,9	41,9	31,5
Minas Gerais	-16,4	-6,3	4,7	15,3	12,4	11,7	-2,6	22,1	27,9	19,4	12,6	25,7	23,2	16,5	11,6
Espirito Santo	-4,8	5,7	18,2	-0,8	11,9	19,2	-7,2	-0,3	6,8	-21,2	-6,2	21,3	-28,9	-25,9	-7,6
Rio de Janeiro	-8,9	5,9	9,8	10,0	10,6	10,8	-5,2	3,8	3,9	20,1	25,4	36,2	22,6	13,9	11,3
São Paulo	-12,6	-2,5	10,9	10,5	12,4	15,0	-5,9	7,2	6,8	46,3	16,0	26,5	11,6	5,2	12,1
Paraná	-4,2	-2,7	4,6	27,7	21,6	17,2	23,9	16,1	18,0	127,3	139,8	130,0	24,9	15,4	17,5
Santa Catarina	-0,8	0,7	5,1	20,8	19,3	20,8	-5,6	8,7	15,5	53,2	117,3	136,0	8,8	9,1	10,2
Rio Grande do Sul	-4,9	0,4	7,1	8,0	12,0	12,7	17,2	16,8	14,4	8,4	13,0	18,5	6,0	0,9	0,8
Goiás	-8,8	-5,3	8,8	10,3	10,9	15,0	0,1	-1,4	-0,3	16,3	-10,0	4,3	37,1	27,2	24,1
Distrito Federal	-15,1	-7,1	3,7	-3,9	-1,1	13,4	14,4	15,0	19,4	1,0	-12,8	10,6	10,5	0,1	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	135,5	148,1	137,9	142,5	146,5	142,2	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	144,8
Rondônia	145,1	177,5	154,9	168,8	179,2	169,2	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8
Acre	190,4	206,9	194,8	211,4	209,1	204,1	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9
Amazonas	153,2	172,9	161,2	171,8	171,2	161,7	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,4
Roraima	127,5	148,4	140,8	143,9	148,6	140,0	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3
Pará	128,8	146,3	135,5	142,7	141,3	138,7	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	128,3
Amapá	137,7	157,6	143,7	168,2	159,1	151,8	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,3
Tocantins	180,7	195,2	189,1	192,8	199,9	199,0	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1
Maranhão	193,4	208,7	194,2	215,0	213,3	210,3	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8
Piauí	137,0	151,8	142,3	153,4	149,1	151,2	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,3
Ceará	149,6	166,6	155,1	165,5	167,5	164,1	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,2
Rio G. do Norte	170,0	184,8	173,8	179,7	184,8	176,6	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,4
Paraíba	154,0	176,3	160,4	172,4	188,7	188,2	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8
Pernambuco	138,1	153,6	140,4	148,8	152,3	148,1	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,7
Alagoas	176,5	199,8	177,4	189,8	192,7	188,1	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,6
Sergipe	148,0	160,9	151,4	152,3	158,5	162,4	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,4
Bahia	137,2	150,9	143,6	144,1	151,6	147,6	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,6
Minas Gerais	137,1	147,6	138,9	145,4	147,8	143,5	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,5
Espirito Santo	160,9	172,3	156,7	166,1	167,3	163,0	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	158,0
Rio de Janeiro	124,2	135,2	126,7	132,2	132,4	128,4	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9
São Paulo	138,3	152,6	142,1	144,0	150,7	146,7	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	151,9
Paraná	122,5	130,2	120,6	128,7	132,8	128,4	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,4
Santa Catarina	133,8	141,9	131,0	139,0	143,8	138,4	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	146,7
Rio Grande do Sul	118,1	127,1	118,4	118,6	121,7	115,4	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,2
Mato Grosso do Sul	153,5	163,4	150,6	165,8	165,4	160,6	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6
Mato Grosso	132,3	143,6	137,1	150,4	146,4	141,2	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,0
Goiás	142,3	155,6	146,7	154,1	155,0	148,7	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,7
Distrito Federal	142,2	152,9	140,1	142,3	144,7	142,4	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/09	mar/09	abr/09	no ano	12 Meses
Brasil	178,1	10,2	7,3	13,0	10,6	13,4
Rondônia	203,5	21,3	20,1	21,5	23,7	23,5
Acre	246,7	15,3	5,8	8,6	11,9	16,1
Amazonas	206,9	7,1	10,3	10,3	10,0	7,1
Roraima	200,7	24,7	25,4	29,1	25,5	21,9
Pará	169,3	7,2	4,9	6,0	3,7	5,4
Amapá	180,0	15,0	13,7	6,9	12,2	13,2
Tocantins	222,0	3,8	9,3	5,4	6,3	10,2
Maranhão	240,6	12,1	6,9	7,6	9,3	12,3
Piauí	178,3	12,4	13,0	14,7	11,4	13,1
Ceará	191,9	13,4	14,0	13,1	12,2	12,7
Rio G. do Norte	207,7	6,3	4,2	8,2	6,6	11,4
Paraíba	207,1	4,6	5,8	11,0	4,4	13,2
Pernambuco	186,4	6,5	5,6	11,2	8,3	11,1
Alagoas	243,8	12,4	7,2	15,4	10,7	12,0
Sergipe	212,6	12,7	11,7	16,2	14,2	11,5
Bahia	175,0	11,4	8,0	9,8	9,5	12,1
Minas Gerais	184,0	7,5	7,2	11,6	9,3	12,2
Espírito Santo	195,4	4,6	-2,0	4,1	3,8	11,2
Rio de Janeiro	162,0	13,4	9,1	12,2	12,2	12,8
São Paulo	184,3	12,8	8,6	16,7	13,1	16,9
Paraná	164,1	8,6	2,7	13,5	8,8	11,4
Santa Catarina	180,3	9,4	6,6	14,4	10,5	10,9
Rio Grande do Sul	148,7	3,9	4,1	8,2	5,8	9,3
Mato Grosso do Sul	196,5	3,8	6,9	8,2	9,0	13,6
Mato Grosso	165,3	8,8	6,4	7,3	9,6	14,4
Goiás	182,5	4,5	8,0	10,0	7,8	12,0
Distrito Federal	174,6	2,5	2,1	5,5	4,1	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,0	10,6	13,4	4,7	4,9	9,7	22,0	15,1	16,6	22,0	14,8	16,2	-3,2	-0,6	5,4
Ceará	13,1	12,2	12,7	20,3	14,7	17,3	20,3	18,0	17,6	19,8	17,9	17,6	6,7	6,7	7,6
Pernambuco	11,2	8,3	11,1	14,2	10,2	13,3	19,1	12,7	18,3	18,5	11,7	17,4	-1,6	2,1	-0,7
Bahia	9,8	9,5	12,1	-0,4	4,1	10,4	20,5	14,9	16,4	20,2	13,2	14,3	-3,4	-1,6	-1,6
Minas Gerais	11,6	9,3	12,2	4,8	4,8	12,4	19,1	12,7	14,2	19,3	12,8	14,1	0,2	-1,0	2,7
Espirito Santo	4,1	3,8	11,2	1,4	9,2	13,8	11,0	4,9	10,4	11,0	4,6	10,0	-1,6	5,7	14,4
Rio de Janeiro	12,2	12,2	12,8	3,6	6,9	12,8	17,2	14,0	15,0	16,8	13,4	15,0	-8,6	-3,6	1,7
São Paulo	16,7	13,1	16,9	8,3	5,2	12,7	26,8	19,1	20,2	26,7	18,7	19,5	-2,7	-1,1	10,1
Paraná	13,5	8,8	11,4	2,7	6,7	6,7	20,2	10,0	12,9	20,5	9,7	12,5	-8,2	-2,6	3,4
Santa Catarina	14,4	10,5	10,9	12,6	9,1	6,1	20,9	13,0	14,2	21,0	13,0	14,1	-2,1	2,3	2,6
Rio Grande do Sul	8,2	5,8	9,3	-7,0	-6,3	3,3	18,5	9,5	12,1	18,6	9,5	12,0	-6,7	-0,1	4,3
Goiás	10,0	7,8	12,0	13,2	8,9	20,5	16,7	11,9	9,6	16,4	11,8	9,5	3,8	4,6	7,8
Distrito Federal	5,5	4,1	5,9	1,2	4,3	2,9	13,7	7,2	7,2	13,7	7,0	6,9	5,3	5,6	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-9,6	-1,6	6,1	18,5	17,6	17,1	2,3	12,7	12,8	17,6	9,9	16,0	25,1	17,7	18,8
Ceará	0,4	3,1	5,2	8,5	7,9	8,9	-12,4	1,6	4,5	-8,7	3,0	14,9	21,9	20,9	17,4
Pernambuco	-8,1	0,2	6,8	17,2	2,1	-4,6	-2,7	7,2	4,0	-21,7	-22,5	-26,5	6,7	6,3	10,0
Bahia	-6,7	-2,3	5,6	7,7	12,9	13,0	-22,7	15,3	19,4	-2,6	-21,9	-8,5	57,9	45,2	34,7
Minas Gerais	-15,3	-6,8	1,7	24,1	20,6	19,5	-0,8	24,6	29,8	17,8	8,8	16,3	34,6	27,7	20,4
Espírito Santo	-2,6	8,2	18,5	5,2	16,3	22,5	-0,3	5,5	10,3	-26,8	-13,1	10,2	-23,4	-20,6	-1,5
Rio de Janeiro	-9,7	4,8	6,7	16,6	15,0	13,9	1,9	10,0	7,3	11,6	15,9	23,0	33,2	23,4	19,6
São Paulo	-14,5	-3,9	7,1	19,6	19,7	19,4	-3,4	9,9	9,4	29,4	4,7	9,8	27,1	16,8	21,5
Paraná	-2,6	-2,9	3,7	31,1	26,1	21,5	32,6	23,0	23,7	125,4	121,1	104,7	30,5	19,7	21,2
Santa Catarina	-0,2	-0,4	2,9	24,0	23,6	25,2	1,1	14,8	20,8	52,0	99,2	109,6	13,4	12,7	13,5
Rio Grande do Sul	-4,2	1,9	6,7	14,1	15,4	15,5	21,9	19,9	16,3	2,2	7,5	10,7	14,8	9,2	8,2
Goiás	-6,7	-4,2	8,8	18,6	16,5	18,1	4,3	2,2	2,6	9,0	-15,9	-5,9	43,6	33,4	29,2
Distrito Federal	-12,7	-5,2	2,8	2,3	3,9	17,7	17,6	13,9	16,6	-5,3	-15,0	2,6	16,5	5,3	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	157,6	174,2	164,3	170,6	175,4	169,7	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,1
Rondônia	167,4	206,0	180,5	198,8	210,2	200,6	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5
Acre	227,2	247,2	234,3	257,0	254,8	251,0	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7
Amazonas	187,5	211,9	198,9	212,4	212,8	202,9	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	206,9
Roraima	155,5	180,0	171,7	175,3	181,7	174,2	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7
Pará	159,7	180,5	167,9	177,4	176,7	173,5	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,3
Amapá	168,4	191,2	174,6	202,6	194,1	188,3	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,0
Tocantins	210,5	229,0	225,0	229,5	239,7	241,1	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0
Maranhão	223,6	242,4	228,6	254,8	253,5	251,1	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,6
Piauí	155,6	174,1	165,2	180,0	175,6	177,0	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,3
Ceará	169,7	189,7	178,5	192,4	194,7	190,2	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	191,9
Rio G. do Norte	192,0	209,6	200,1	209,4	214,3	204,5	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,7
Paraíba	186,7	213,8	199,0	211,1	235,1	234,3	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1
Pernambuco	167,7	187,8	175,6	184,1	188,4	182,5	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4
Alagoas	211,3	240,4	218,5	231,9	235,7	228,9	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,8
Sergipe	182,9	200,1	192,4	192,4	199,5	204,0	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	212,6
Bahia	159,4	176,1	170,8	170,9	178,5	174,5	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,0
Minas Gerais	164,9	179,8	171,1	180,1	183,7	178,0	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0
Espirito Santo	187,7	204,3	186,7	198,1	199,5	193,5	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	195,4
Rio de Janeiro	144,4	159,4	150,5	157,3	157,8	151,8	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0
São Paulo	158,0	176,7	166,8	170,6	178,6	172,7	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,3
Paraná	144,6	155,8	146,1	156,0	159,4	154,7	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	164,1
Santa Catarina	157,6	169,6	158,0	168,3	172,0	166,3	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,3
Rio Grande do Sul	137,4	149,8	140,4	141,3	145,1	138,2	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	148,7
Mato Grosso do Sul	181,7	195,5	180,8	198,7	201,7	198,1	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5
Mato Grosso	154,1	169,6	163,0	179,1	175,6	171,4	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,3
Goiás	166,0	184,0	174,6	184,0	185,5	179,3	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,5
Distrito Federal	165,4	179,3	168,5	171,6	173,3	165,1	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/09	mar/09	abr/09	no ano	12 Meses
Brasil	146,9	1,6	6,3	-0,8	2,5	6,0
Rondônia	254,5	9,1	10,9	7,1	11,1	17,1
Acre	283,7	7,4	10,4	-12,6	1,6	8,0
Amazonas	190,6	-3,9	3,2	-10,1	-3,0	1,9
Roraima	172,8	16,7	22,3	14,3	17,2	16,2
Pará	169,2	-4,7	2,1	-5,3	-4,3	-1,1
Amapá	177,0	7,7	8,5	-2,5	3,1	7,1
Tocantins	210,7	8,0	19,6	7,7	9,3	7,3
Maranhão	210,5	7,8	10,8	-4,4	6,8	7,3
Piauí	179,6	10,1	15,7	7,0	10,0	11,3
Ceará	178,5	8,1	13,2	2,2	6,3	9,5
Rio G. do Norte	181,2	-0,6	2,3	-5,7	-0,6	3,3
Paraíba	172,8	-2,3	4,6	0,6	0,3	5,8
Pernambuco	159,9	0,1	4,9	0,2	1,9	3,0
Alagoas	201,8	2,6	7,3	3,7	4,7	4,7
Sergipe	188,3	9,5	15,6	2,2	9,3	6,8
Bahia	156,1	3,5	6,1	1,6	3,0	6,0
Minas Gerais	145,4	0,8	9,0	0,1	3,0	5,6
Espirito Santo	195,8	-1,1	3,6	-7,7	-0,4	9,1
Rio de Janeiro	129,1	3,5	5,7	-1,4	2,7	4,6
São Paulo	143,0	2,7	6,5	0,8	3,6	7,3
Paraná	140,4	-1,6	4,4	-0,7	0,7	4,8
Santa Catarina	158,9	0,4	5,3	-1,1	1,9	5,3
Rio Grande do Sul	126,7	-2,3	4,9	-3,3	0,1	4,9
Mato Grosso do Sul	167,2	0,9	7,6	-3,3	2,8	8,9
Mato Grosso	139,1	2,0	8,3	-5,0	3,8	11,3
Goiás	165,7	-4,0	8,1	-6,6	0,3	7,4
Distrito Federal	155,7	-0,5	0,5	-7,4	-2,8	-2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,8	2,5	6,0	3,7	3,2	8,3	14,1	6,5	5,5	14,1	6,2	5,3	-9,8	-7,5	-1,1
Ceará	2,2	6,3	9,5	20,2	18,1	18,6	14,3	10,7	6,9	14,0	10,7	7,0	-1,3	-0,4	2,0
Pernambuco	0,2	1,9	3,0	18,5	12,0	12,9	11,8	3,4	5,2	11,3	2,7	4,8	-7,8	-3,3	-6,3
Bahia	1,6	3,0	6,0	2,9	-0,8	6,5	14,3	6,7	4,6	13,7	5,0	3,1	-8,0	-5,6	-5,9
Minas Gerais	0,1	3,0	5,6	5,9	5,1	12,3	10,9	3,8	2,1	11,1	3,9	2,1	-3,3	-4,8	-1,2
Espirito Santo	-7,7	-0,4	9,1	-0,4	7,3	12,1	3,5	-3,5	0,5	3,5	-3,8	0,2	-10,4	-4,2	6,6
Rio de Janeiro	-1,4	2,7	4,6	1,8	5,1	11,1	9,3	4,8	4,7	8,9	4,2	4,7	-16,4	-12,0	-4,9
São Paulo	0,8	3,6	7,3	7,3	3,3	11,4	18,5	10,9	9,4	18,5	10,6	8,9	-9,7	-8,7	2,1
Paraná	-0,7	0,7	4,8	0,9	5,8	6,1	12,4	1,0	1,9	12,6	0,8	1,6	-11,8	-7,1	-1,1
Santa Catarina	-1,1	1,9	5,3	10,7	8,0	5,6	13,1	3,8	2,9	13,1	3,7	2,9	-5,5	-2,2	-1,8
Rio Grande do Sul	-3,3	0,1	4,9	-6,6	-8,3	1,0	9,3	-0,1	1,6	9,3	-0,2	1,5	-14,3	-8,4	-3,4
Goiás	-6,6	0,3	7,4	2,7	4,4	18,4	9,2	3,1	-1,9	8,9	3,0	-2,0	-2,2	-2,1	-0,5
Distrito Federal	-7,4	-2,8	-2,6	-3,1	-0,6	2,0	6,0	-1,2	-2,8	6,0	-1,3	-3,0	-1,3	-0,4	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-10,0	-1,6	8,3	11,3	12,0	12,8	-1,4	9,4	10,3	27,0	18,1	29,7	13,8	8,3	11,3
Ceará	-1,5	1,9	6,8	3,8	4,0	4,7	-14,3	-0,6	2,6	-3,2	8,5	23,7	14,0	13,6	11,9
Pernambuco	-8,2	0,8	9,0	12,8	-0,5	-7,9	-5,1	4,5	2,3	-20,5	-16,0	-16,5	2,0	1,3	5,8
Bahia	-7,4	-4,8	7,0	1,6	7,8	9,9	-22,4	16,0	20,4	-1,9	-20,2	0,2	52,9	41,9	31,5
Minas Gerais	-16,4	-6,3	4,7	15,3	12,4	11,7	-2,6	22,1	27,9	19,4	12,6	25,7	23,2	16,5	11,6
Espirito Santo	-4,8	5,7	18,2	-0,8	11,9	19,2	-7,2	-0,3	6,8	-21,2	-6,2	21,3	-28,9	-25,9	-7,6
Rio de Janeiro	-8,9	5,9	9,8	10,0	10,6	10,8	-5,2	3,8	3,9	20,1	25,4	36,2	22,6	13,9	11,3
São Paulo	-12,6	-2,5	10,9	10,5	12,4	15,0	-5,9	7,2	6,8	46,3	16,0	26,5	11,6	5,2	12,1
Paraná	-4,2	-2,7	4,6	27,7	21,6	17,2	23,9	16,1	18,0	127,3	139,8	130,0	24,9	15,4	17,5
Santa Catarina	-0,8	0,7	5,1	20,8	19,3	20,8	-5,6	8,7	15,5	53,2	117,3	136,0	8,8	9,1	10,2
Rio Grande do Sul	-4,9	0,4	7,1	8,0	12,0	12,7	17,2	16,8	14,4	8,4	13,0	18,5	6,0	0,9	0,8
Goiás	-8,8	-5,3	8,8	10,3	10,9	15,0	0,1	-1,4	-0,3	16,3	-10,0	4,3	37,1	27,2	24,1
Distrito Federal	-15,1	-7,1	3,7	-3,9	-1,1	13,4	14,4	15,0	19,4	1,0	-12,8	10,6	10,5	0,1	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-11,3	1,3	5,1	-15,8	-11,4	0,3
Ceará	-6,0	4,9	12,3	-6,0	0,0	9,4
Pernambuco	-8,8	1,5	0,4	-11,3	-6,1	6,1
Bahia	-8,5	3,2	5,9	-10,3	-7,6	3,5
Minas Gerais	-9,3	3,3	6,6	-5,5	-3,1	3,6
Espirito Santo	-12,9	3,4	16,5	-17,0	-16,9	-6,2
Rio de Janeiro	-19,3	-4,9	-0,8	1,0	-0,9	3,8
São Paulo	-10,0	1,6	4,2	-18,8	-13,9	-0,7
Paraná	-9,9	0,1	5,9	-24,4	-20,7	-8,1
Santa Catarina	-13,3	-1,8	5,9	-13,1	-8,6	-0,1
Rio Grande do Sul	-11,1	5,5	9,7	-22,4	-17,8	0,7
Goiás	-14,4	0,6	10,0	-19,9	-14,3	0,5
Distrito Federal	-16,9	-2,4	-8,8	-15,6	-12,5	-4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	148,2	154,8	151,1	158,4	155,4	158,4	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	146,9
Rondônia	237,5	259,7	258,6	278,6	276,4	263,1	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	254,5
Acre	324,5	323,9	320,3	335,8	317,5	329,1	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7
Amazonas	212,1	224,2	212,5	227,5	220,8	220,9	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,6
Roraima	151,2	162,8	153,9	164,9	163,5	163,1	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	172,8
Pará	178,7	194,7	189,0	201,5	191,1	199,0	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,2
Amapá	181,6	201,8	206,2	219,6	203,3	195,9	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,0
Tocantins	195,7	222,0	217,0	230,2	221,3	236,1	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	210,7
Maranhão	220,1	229,5	221,6	246,0	239,3	245,4	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5
Piauí	168,0	181,0	176,5	190,7	186,8	191,2	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6
Ceará	174,7	185,3	177,7	196,3	191,1	201,4	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	178,5
Rio G. do Norte	192,1	196,5	187,8	201,2	196,7	198,3	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,2
Paraíba	171,8	192,7	172,4	198,9	198,7	203,7	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8
Pernambuco	159,7	171,2	154,7	172,0	168,8	174,1	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	159,9
Alagoas	194,6	207,6	189,0	208,5	202,6	204,2	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,8
Sergipe	184,3	186,6	177,5	187,5	188,8	197,1	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,3
Bahia	153,7	164,4	155,9	163,8	165,8	164,0	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,1
Minas Gerais	145,2	150,6	147,1	156,5	151,8	153,1	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,4
Espírito Santo	212,1	213,2	207,5	224,0	213,7	219,8	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,8
Rio de Janeiro	130,9	136,5	132,1	138,8	134,5	136,0	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	129,1
São Paulo	141,9	149,4	147,8	151,6	149,7	155,0	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,0
Paraná	141,4	146,0	141,6	151,9	151,2	148,9	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,4
Santa Catarina	160,6	161,7	159,5	169,1	165,9	169,4	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	158,9
Rio Grande do Sul	130,9	135,1	131,2	134,2	131,7	130,9	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	126,7
Mato Grosso do Sul	172,8	177,8	173,7	188,4	181,1	184,1	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2
Mato Grosso	146,4	151,7	154,2	167,3	162,6	164,5	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,1
Goiás	177,5	182,1	185,1	194,7	184,2	185,8	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,7
Distrito Federal	168,0	168,8	161,9	169,3	168,5	166,7	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/09	mar/09	abr/09	no ano	12 Meses
Brasil	179,1	4,5	8,7	1,6	5,2	10,6
Rondônia	255,0	16,4	16,7	11,2	17,5	23,8
Acre	327,1	12,8	14,7	-6,0	7,6	13,7
Amazonas	221,5	2,1	8,2	-4,2	2,6	7,1
Roraima	201,6	20,8	26,6	18,9	22,0	22,1
Pará	198,2	0,0	4,9	-1,8	-0,4	3,9
Amapá	207,8	12,5	13,7	1,5	8,2	12,4
Tocantins	257,8	9,5	20,0	9,4	10,8	11,7
Maranhão	257,6	9,7	13,0	-2,4	9,1	11,9
Piauí	215,2	12,3	17,3	8,3	12,1	15,9
Ceará	216,7	11,0	15,2	4,1	8,9	13,9
Rio G. do Norte	216,5	1,7	3,8	-4,3	1,1	7,3
Paraíba	220,8	0,6	7,4	2,8	3,2	11,5
Pernambuco	203,8	3,6	8,0	2,3	5,0	8,7
Alagoas	254,9	5,8	10,5	5,5	7,8	10,3
Sergipe	240,0	10,7	16,7	2,6	10,4	11,2
Bahia	187,4	8,4	10,5	3,1	6,7	11,0
Minas Gerais	182,0	4,5	11,0	3,2	6,1	10,7
Espírito Santo	243,8	2,5	6,6	-4,9	2,9	13,9
Rio de Janeiro	160,3	8,3	10,1	3,0	7,2	9,6
São Paulo	171,8	4,8	8,4	2,6	5,5	11,6
Paraná	173,3	1,2	6,6	1,2	3,3	9,2
Santa Catarina	196,1	3,9	7,4	0,7	4,7	9,8
Rio Grande do Sul	155,3	1,5	7,4	0,0	3,5	9,6
Mato Grosso do Sul	206,2	2,4	8,4	-1,1	4,5	12,8
Mato Grosso	175,0	5,3	11,2	-1,6	7,1	16,5
Goiás	201,8	-2,6	8,3	-5,1	1,5	11,0
Distrito Federal	189,5	0,5	2,9	-4,6	-0,6	-0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,6	5,2	10,6	4,7	4,9	9,7	22,0	15,1	16,6	22,0	14,8	16,2	-3,2	-0,6	5,4
Ceará	4,1	8,9	13,9	20,3	14,7	17,3	20,3	18,0	17,6	19,8	17,9	17,6	6,7	6,7	7,6
Pernambuco	2,3	5,0	8,7	14,2	10,2	13,3	19,1	12,7	18,3	18,5	11,7	17,4	-1,6	2,1	-0,7
Bahia	3,1	6,7	11,0	-0,4	4,1	10,4	20,5	14,9	16,4	20,2	13,2	14,3	-3,4	-1,6	-1,6
Minas Gerais	3,2	6,1	10,7	4,8	4,8	12,4	19,1	12,7	14,2	19,3	12,8	14,1	0,2	-1,0	2,7
Espirito Santo	-4,9	2,9	13,9	1,4	9,2	13,8	11,0	4,9	10,4	11,0	4,6	10,0	-1,6	5,7	14,4
Rio de Janeiro	3,0	7,2	9,6	3,6	6,9	12,8	17,2	14,0	15,0	16,8	13,4	15,0	-8,6	-3,6	1,7
São Paulo	2,6	5,5	11,6	8,3	5,2	12,7	26,8	19,1	20,2	26,7	18,7	19,5	-2,7	-1,1	10,1
Paraná	1,2	3,3	9,2	2,7	6,7	6,7	20,2	10,0	12,9	20,5	9,7	12,5	-8,2	-2,6	3,4
Santa Catarina	0,7	4,7	9,8	12,6	9,1	6,1	20,9	13,0	14,2	21,0	13,0	14,1	-2,1	2,3	2,6
Rio Grande do Sul	0,0	3,5	9,6	-7,0	-6,3	3,3	18,5	9,5	12,1	18,6	9,5	12,0	-6,7	-0,1	4,3
Goiás	-5,1	1,5	11,0	13,2	8,9	20,5	16,7	11,9	9,6	16,4	11,8	9,5	3,8	4,6	7,8
Distrito Federal	-4,6	-0,6	-0,2	1,2	4,3	2,9	13,7	7,2	7,2	13,7	7,0	6,9	5,3	5,6	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-9,6	-1,6	6,1	18,5	17,6	17,1	2,3	12,7	12,8	17,6	9,9	16,0	25,1	17,7	18,8
Ceará	0,4	3,1	5,2	8,5	7,9	8,9	-12,4	1,6	4,5	-8,7	3,0	14,9	21,9	20,9	17,4
Pernambuco	-8,1	0,2	6,8	17,2	2,1	-4,6	-2,7	7,2	4,0	-21,7	-22,5	-26,5	6,7	6,3	10,0
Bahia	-6,7	-2,3	5,6	7,7	12,9	13,0	-22,7	15,3	19,4	-2,6	-21,9	-8,5	57,9	45,2	34,7
Minas Gerais	-15,3	-6,8	1,7	24,1	20,6	19,5	-0,8	24,6	29,8	17,8	8,8	16,3	34,6	27,7	20,4
Espirito Santo	-2,6	8,2	18,5	5,2	16,3	22,5	-0,3	5,5	10,3	-26,8	-13,1	10,2	-23,4	-20,6	-1,5
Rio de Janeiro	-9,7	4,8	6,7	16,6	15,0	13,9	1,9	10,0	7,3	11,6	15,9	23,0	33,2	23,4	19,6
São Paulo	-14,5	-3,9	7,1	19,6	19,7	19,4	-3,4	9,9	9,4	29,4	4,7	9,8	27,1	16,8	21,5
Paraná	-2,6	-2,9	3,7	31,1	26,1	21,5	32,6	23,0	23,7	125,4	121,1	104,7	30,5	19,7	21,2
Santa Catarina	-0,2	-0,4	2,9	24,0	23,6	25,2	1,1	14,8	20,8	52,0	99,2	109,6	13,4	12,7	13,5
Rio Grande do Sul	-4,2	1,9	6,7	14,1	15,4	15,5	21,9	19,9	16,3	2,2	7,5	10,7	14,8	9,2	8,2
Goiás	-6,7	-4,2	8,8	18,6	16,5	18,1	4,3	2,2	2,6	9,0	-15,9	-5,9	43,6	33,4	29,2
Distrito Federal	-12,7	-5,2	2,8	2,3	3,9	17,7	17,6	13,9	16,6	-5,3	-15,0	2,6	16,5	5,3	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-15,9	-3,4	5,0	-4,5	0,9	12,2
Ceará	-10,4	2,3	14,4	4,7	11,7	21,2
Pernambuco	-12,6	-1,6	2,3	1,6	8,5	19,4
Bahia	-11,7	0,6	7,6	0,6	3,5	12,6
Minas Gerais	-13,8	-1,2	6,8	4,7	7,4	14,0
Espirito Santo	-13,6	2,5	17,9	-4,7	-4,6	5,2
Rio de Janeiro	-21,9	-7,3	-0,6	13,4	12,1	15,6
São Paulo	-16,2	-5,2	3,1	-7,5	-1,6	11,5
Paraná	-13,3	-2,2	7,2	-12,9	-8,0	3,6
Santa Catarina	-16,8	-4,1	7,4	-2,0	4,5	13,7
Rio Grande do Sul	-13,4	1,8	10,1	-13,1	-7,6	10,5
Goiás	-19,0	-4,3	9,6	-9,1	-2,6	12,6
Distrito Federal	-21,0	-8,6	-11,4	-3,0	1,0	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	176,3	185,7	183,2	193,0	189,6	193,0	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,1
Rondônia	229,3	252,5	246,3	272,4	276,3	264,7	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	255,0
Acre	348,1	348,1	343,5	372,9	359,8	377,0	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1
Amazonas	231,3	246,9	236,1	255,7	250,0	249,2	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,5
Roraima	169,5	184,1	174,2	188,1	186,7	189,5	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,6
Pará	201,8	219,2	211,8	224,7	215,1	224,3	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,2
Amapá	204,7	227,0	231,0	246,8	229,6	225,3	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	207,8
Tocantins	235,7	269,8	266,1	283,9	273,4	293,1	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	257,8
Maranhão	264,1	275,9	268,9	300,4	293,6	302,6	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,6
Piauí	198,7	215,1	212,0	230,7	227,3	232,0	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,2
Ceará	208,1	220,7	214,1	238,5	233,0	246,0	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	216,7
Rio G. do Norte	226,1	231,3	223,6	241,5	236,1	238,5	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,5
Paraíba	214,9	240,7	218,7	251,0	254,3	261,1	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8
Pernambuco	199,2	213,8	196,6	217,4	214,5	221,4	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8
Alagoas	241,6	257,5	238,5	262,5	256,4	258,1	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,9
Sergipe	233,8	237,0	228,4	241,0	243,7	254,5	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,0
Bahia	181,9	195,1	187,8	197,5	198,7	197,7	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,4
Minas Gerais	176,4	184,3	181,5	194,1	189,2	190,6	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	182,0
Espírito Santo	256,4	260,3	254,7	275,6	264,0	270,2	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,8
Rio de Janeiro	155,7	164,0	159,8	168,2	163,3	164,1	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	160,3
São Paulo	167,4	178,1	178,4	184,2	181,8	187,8	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	171,8
Paraná	171,3	178,8	175,1	188,6	187,0	184,8	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,3
Santa Catarina	194,7	198,2	196,9	210,0	204,8	210,4	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,1
Rio Grande do Sul	155,2	161,7	158,0	162,9	160,7	160,0	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,3
Mato Grosso do Sul	208,5	216,1	211,9	230,6	223,8	228,6	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2
Mato Grosso	177,7	185,4	189,8	207,8	202,7	206,4	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,0
Goias	212,7	220,2	225,1	238,1	225,8	228,5	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,8
Distrito Federal	198,6	200,9	196,1	205,4	204,1	197,6	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/09	mar/09	abr/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	150,87	150,08	149,80	1,9	-0,5	-0,2
Rondônia	182,40	189,84	175,49	0,1	4,1	-7,6
Acre	203,33	197,50	199,43	-3,3	-2,9	1,0
Amazonas	170,30	173,82	174,45	-3,2	2,1	0,4
Roraima	151,90	158,14	163,15	0,8	4,1	3,2
Pará	144,93	142,90	142,72	1,6	-1,4	-0,1
Amapá	157,57	158,40	160,94	0,9	0,5	1,6
Tocantins	188,33	192,47	188,34	-0,7	2,2	-2,1
Maranhão	225,60	210,28	215,04	4,3	-6,8	2,3
Piauí	159,05	160,91	160,33	6,4	1,2	-0,4
Ceará	172,61	176,25	175,50	1,3	2,1	-0,4
Rio G. do Norte	188,36	185,68	187,64	1,5	-1,4	1,1
Paraíba	170,58	171,67	175,77	1,6	0,6	2,4
Pernambuco	155,43	156,67	158,90	0,1	0,8	1,4
Alagoas	203,44	203,18	210,09	1,3	-0,1	3,4
Sergipe	171,06	173,15	178,40	-3,8	1,2	3,0
Bahia	152,79	154,27	153,65	1,2	1,0	-0,4
Minas Gerais	149,69	149,58	149,05	1,0	-0,1	-0,4
Espirito Santo	165,19	162,74	163,35	0,1	-1,5	0,4
Rio de Janeiro	140,18	139,15	137,61	-3,2	-0,7	-1,1
São Paulo	156,10	154,86	155,85	2,0	-0,8	0,6
Paraná	132,73	133,05	133,42	0,1	0,2	0,3
Santa Catarina	150,74	152,72	149,57	2,1	1,3	-2,1
Rio Grande do Sul	120,14	120,66	122,45	-0,2	0,4	1,5
Mato Grosso do Sul	160,22	161,18	158,94	-9,3	0,6	-1,4
Mato Grosso	141,54	140,10	141,05	-0,4	-1,0	0,7
Goiás	151,47	155,83	153,16	0,8	2,9	-1,7
Distrito Federal	144,98	143,91	144,76	-1,3	-0,7	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: abr/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/09	mar/09	abr/09	fev/09	mar/09	abr/09
Brasil	184,09	184,27	184,65	1,9	0,1	0,2
Rondônia	226,54	234,87	217,49	1,4	3,7	-7,4
Acre	262,21	252,08	258,29	-2,8	-3,9	2,5
Amazonas	219,38	224,17	226,07	-2,5	2,2	0,8
Roraima	192,67	196,21	205,92	1,9	1,8	4,9
Pará	186,10	184,32	186,11	1,9	-1,0	1,0
Amapá	200,86	201,27	205,84	2,0	0,2	2,3
Tocantins	232,47	238,62	235,34	-0,4	2,6	-1,4
Maranhão	269,64	255,62	260,48	5,4	-5,2	1,9
Piauí	190,98	192,07	194,55	6,0	0,6	1,3
Ceará	205,04	208,32	209,51	2,1	1,6	0,6
Rio G. do Norte	222,43	218,15	221,20	2,5	-1,9	1,4
Paraíba	215,29	218,97	227,32	2,1	1,7	3,8
Pernambuco	196,46	197,81	202,68	0,7	0,7	2,5
Alagoas	255,41	252,78	266,21	2,1	-1,0	5,3
Sergipe	220,10	221,54	226,68	-1,3	0,7	2,3
Bahia	183,55	186,58	185,78	1,8	1,7	-0,4
Minas Gerais	189,61	189,60	190,81	1,9	0,0	0,6
Espirito Santo	202,19	199,42	202,69	0,2	-1,4	1,6
Rio de Janeiro	171,89	170,99	170,53	-2,3	-0,5	-0,3
São Paulo	187,89	188,03	190,04	2,5	0,1	1,1
Paraná	161,59	161,80	164,26	0,6	0,1	1,5
Santa Catarina	183,87	185,62	183,55	3,0	1,0	-1,1
Rio Grande do Sul	147,92	149,56	150,51	3,2	1,1	0,6
Mato Grosso do Sul	200,23	200,80	202,99	-8,0	0,3	1,1
Mato Grosso	174,70	173,32	176,71	-1,3	-0,8	2,0
Goiás	187,19	192,85	191,68	1,7	3,0	-0,6
Distrito Federal	179,23	180,01	177,52	0,3	0,4	-1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100